

DIVERSÃO PROTEGIDA! *por Ebony Marques Rodrigues.*

Let's go to the beach!

Disponível em <https://goo.gl/nsqth7>.

Depois de mais um longo e exaustivo ano de trabalho, as suas férias finalmente têm início! A viagem foi extremamente cansativa e demorada, mas durante todo o percurso um insistente pensamento lhe forçava a perseverar: *vai valer a pena!* Estamos supondo que você acabou de fazer *check-in* no hotel e já não vê a hora de pôr em prática todas as coisas relacionadas à praia que vêm idealizando há tanto tempo: entre outras, correr por horas sobre a areia branca e quente para sentir-se vivo novamente, mergulhar na salgada água do mar para se renovar, parar e tomar um pouco de água de coco para se refrescar. Enfim, você realmente merece férias e não quer perder um minuto sequer.

Porém, estava tão ansioso que, bobo, apenas deixou as malas no quarto e já partiu em direção à praia! Infelizmente só percebeu que não pesquisou o bastante sobre o lugar em questão quando certa placa de aviso (cuidado com os tubarões!) se fez visível... Ver alguém passando protetor solar no corpo só o fez confirmar o quão esquecido você é. Por fim, entendeu que a ideia de andar descalço sobre a areia às 11h da manhã de um dia ensolarado não foi a mais sensata. Todas essas coisas apresentam riscos consideráveis.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, expor-se excessivamente à luz solar pode causar danos à nossa pele, aos nossos olhos e ao nosso sistema imunológico. A OMS também prevê que, até 2030, mais de 27 milhões de novos casos de câncer de pele serão registrados, além de 17 milhões de mortes pela doença e 75 milhões de indivíduos diagnosticados com a mesma. No Brasil, 4,5 milhões já tiveram câncer de pele, e o mesmo é a segunda maior causa de mortes por doenças.

Todo o cuidado com a pele torna-se fundamental, uma vez que, a cada verão, há uma maior incidência de raios ultravioleta. Atualmente, em diversas praias brasileiras, é bastante comum se deparar com termômetros já marcando temperaturas em torno dos 30 graus Celsius às 8h da manhã de um ensolarado domingo, com a sensação térmica batendo na casa dos 40 graus Celsius.

Além disso, acontecimentos recentes nos fazem perceber que nem todos os perigos encontrados nas praias ao redor do mundo estão diretamente relacionados aos raios solares. Cada vez mais turistas *desavisados* sofrem ataques de tubarões, fazendo com que profundas pesquisas prévias acerca dos locais a serem visitados sejam extremamente necessárias. O litoral do Recife, por exemplo, é o ponto que mais sofre com ataques de tubarões em toda a América do Sul! Boa Viagem, uma das mais perigosas e frequentadas praias da capital pernambucana, conta com diversos cartazes e placas indicando a presença desses animais.

Por sua vez, algumas espécies de algas prejudiciais à nossa saúde, que florescem em determinados locais e épocas do ano, também podem representar ameaças no mar. Esse quadro

específico ocorre quando as colônias crescem sem controle. Quando em contato com o ser humano, as toxinas produzidas pelas algas causam erupções cutâneas, problemas respiratórios e danos hepáticos.

Apesar de todos os dados apresentados nas linhas anteriores estarem relacionados à riscos e problemas reais, grande parte dos mesmos pode ser extremamente minimizada quando prestamos o devido cuidado e atenção à uma sequência de tópicos relacionados à nossa segurança e conforto nas praias. O câncer de pele pode ser evitado, na maior parte dos casos, quando se faz uso de protetores solares, assim como é possível evitar ataques de tubarões ou contato com algas prejudiciais quando tomamos conhecimento dos locais com maior incidência desses fatores.

Agora, voltemos à história inicial. Imagine que, durante o processo de planejamento da viagem, você tivesse encontrado e baixado um aplicativo em seu smartphone pessoal que, no geral, lhe alerta sobre detalhes importantes acerca do local a ser visitado antes mesmo de você chegar e enquanto você está, bem como sobre as atividades que pretende executar lá.

Em outras palavras, digamos que o aplicativo lhe notifica sobre a incidência de tubarões ou eventos naturais relevantes que estão acontecendo na praia em questão, como a ploriferação de algas prejudiciais à saúde das quais tratamos anteriormente. Essa aplicação também lhe apresenta dados importantes acerca de temperatura e previsão do tempo, opinando sobre a melhor faixa de horário para uma ida à praia considerando a menor incidência de raios solares e, entre diversos outros recursos, lhe lembra de repassar protetor solar no corpo de tempos em tempos.

Incentivando a cooperação entre frequentadores das mesmas praias, uma vez que esses usuários seriam responsáveis por relatar acontecimentos importantes quase que em tempo real, esse aplicativo lhe proporcionaria diversos momentos de *diversão protegida*, sem esquecimentos ou consequências, e o melhor: de forma completamente gratuita.

Suas preocupações seriam bem menores, certo?